



AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE DIFERENTES HERBICIDAS NO CONTROLE DE CORDA-DE-VIOLA NA CULTURA DO MILHO

Daniel França Nigro¹; Gilson Barbaro Junior¹; Michel Biagi¹; Maximila Miranda Martins¹

Bayer¹

A produtividade do milho sofre influências de diversos fatores, dentre eles a ocorrência de plantas daninhas. Além de interferir a produção, também prejudica a colheita. A colheita em lavouras com alta infestação de corda-de-viola (*Ipomoea hederifolia*) pode ser inviabilizada, pois há obstrução dos componentes da plataforma de corte da máquina. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes misturas com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol +Thiencarbazone methyl no controle de Corda-de-viola (*I. hederifolia*), na cultura do milho (*Zea mays*). O ensaio foi realizado em Chapadão do Sul - MS, utilizando a variedade de milho 2B810PW, no período de março a abril de 2018. Os tratamentos constaram de uma testemunha e outros nove tratamentos com diferentes princípios ativos e doses, realizando uma aplicação em pré-emergência da cultura e pós-emergência das plantas daninhas e/ou outra em pós-emergência da cultura. Aos 7 dias após a primeira aplicação o controle variou de 90 a 100%. Com destaque para o tratamento que constou de uma aplicação de Glifosato a 3 L.ha⁻¹ e Isoxaflutol +Thiencarbazone methyl a 0,25 L.ha⁻¹ em pré-emergência da planta daninhas e outra aplicação de Glifosato a 2 L.ha⁻¹ e Atrazina a 2 L.ha⁻¹. Já aos 14 dias após a primeira aplicação foi observado controle de 100% em todos os tratamentos. Conclui-se o controle de Corda-de-viola (*I. hederifolia*) com Glifosato, Tembotriona, Atrazina e Isoxaflutol+Thiencarbazone methyl aplicados primeiro em pós-emergência das plantas daninhas e pré-emergência da cultura e depois em pós-emergência da cultura é eficaz.

Palavras-chave: *Zea mays*, *Ipomoea hederifolia*, Atrazina, Glifosato, Tembotriona



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)